



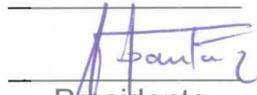
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0819 /2019.

AUTOR: Vereador e Presidente **TENENTE SANTANA - MDB**

Despacho: APROVADO

Araraquara, 07 MAIO 2019


Presidente

Considerando que a função policial é essencial para a atividade do Estado e essa essencialidade não se expressa nos vencimentos que os policiais recebem;

Considerando que apesar de São Paulo ser o Estado mais rico da Federação, os policiais estão, em média, no 23º lugar no ranking de piso salarial brasileiro;

Considerando que a Lei Estadual nº 12.391/2006, fixou em 1º de março de cada ano a data para fins de revisão da remuneração dos servidores públicos da administração direta e das autarquias do Estado, bem como dos Militares do Estado, nos termos do artigo 37, inciso X, da Constituição Federal;

Considerando que o Governador João Dória, durante a campanha ao governo em 2018, prometeu "recomposição salarial gradual" para os policiais militares;

Considerando que em "*Carta Aberta ao Governador do Estado de São Paulo*", de 09/04/2019, representantes de diversas associações de policiais cobraram os compromissos firmados pelo atual Governador durante a campanha;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0819 /2019.

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, **seja oficiado ao Governador do Estado de São Paulo, JOÃO DÓRIA, solicitando-lhe o esforço necessário para viabilizar um reajuste salarial digno para os policiais militares.**

Requeiro ainda que seja dada ciência desse requerimento ao **Secretário de Estado da Segurança Pública, GENERAL JOÃO CAMILO PIRES DE CAMPOS** e às **LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS** com assento na **Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.**

Araraquara, 06 de maio de 2019.


TENENTE SANTANA
Vereador e Presidente

SÃO PAULO

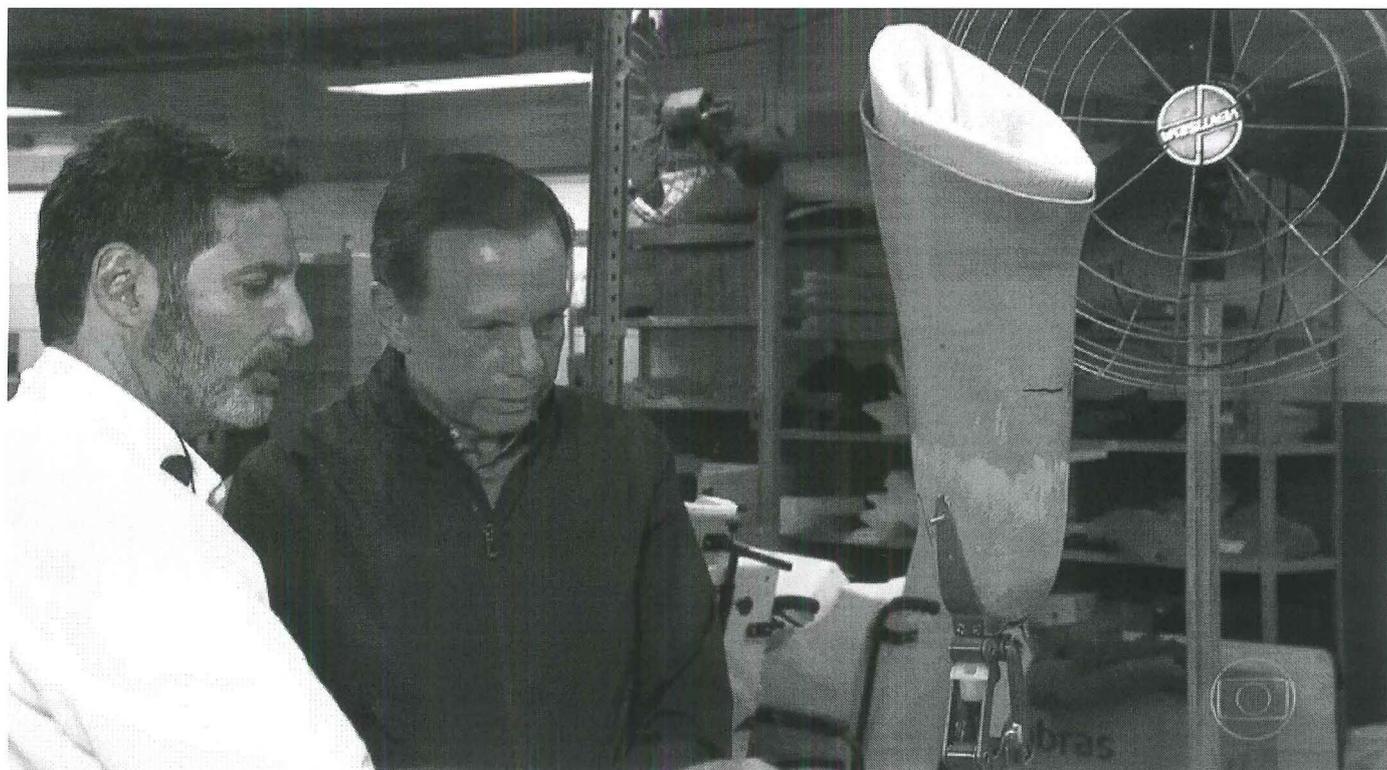
ELEIÇÕES 2018 EM SÃO PAULO

Doria promete 'recomposição salarial gradual' de PM e investimento em equipamento

Candidato do PSDB ao governo do estado de SP participou de evento com representantes de associações da Polícia Militar na Zona Norte da capital paulista.

Por **Jean Raupp, TV Globo** — São Paulo

17/09/2018 15h54 · Atualizado há 7 meses



João Doria (PSDB) faz campanha na capital paulista

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O candidato do PSDB ao governo do estado, João Doria, prometeu, na manhã desta segunda-feira (17), aumentar o salário dos policiais militares gradualmente e investir em equipamento para a corporação.

O ex-prefeito de São Paulo esteve com representantes categoria. Doria é o terceiro candidato a participar de evento promovido pela Associação dos Oficiais da Polícia Militar, na Zona Norte da capital.

“Eu reconheço que a situação de defasagem dos policiais militares precisa de uma recomposição. E essa recomposição tem que ser feita de forma gradual e responsável. (...) É justo e, sendo justo, nós vamos recuperar a condição salarial”, disse ele.

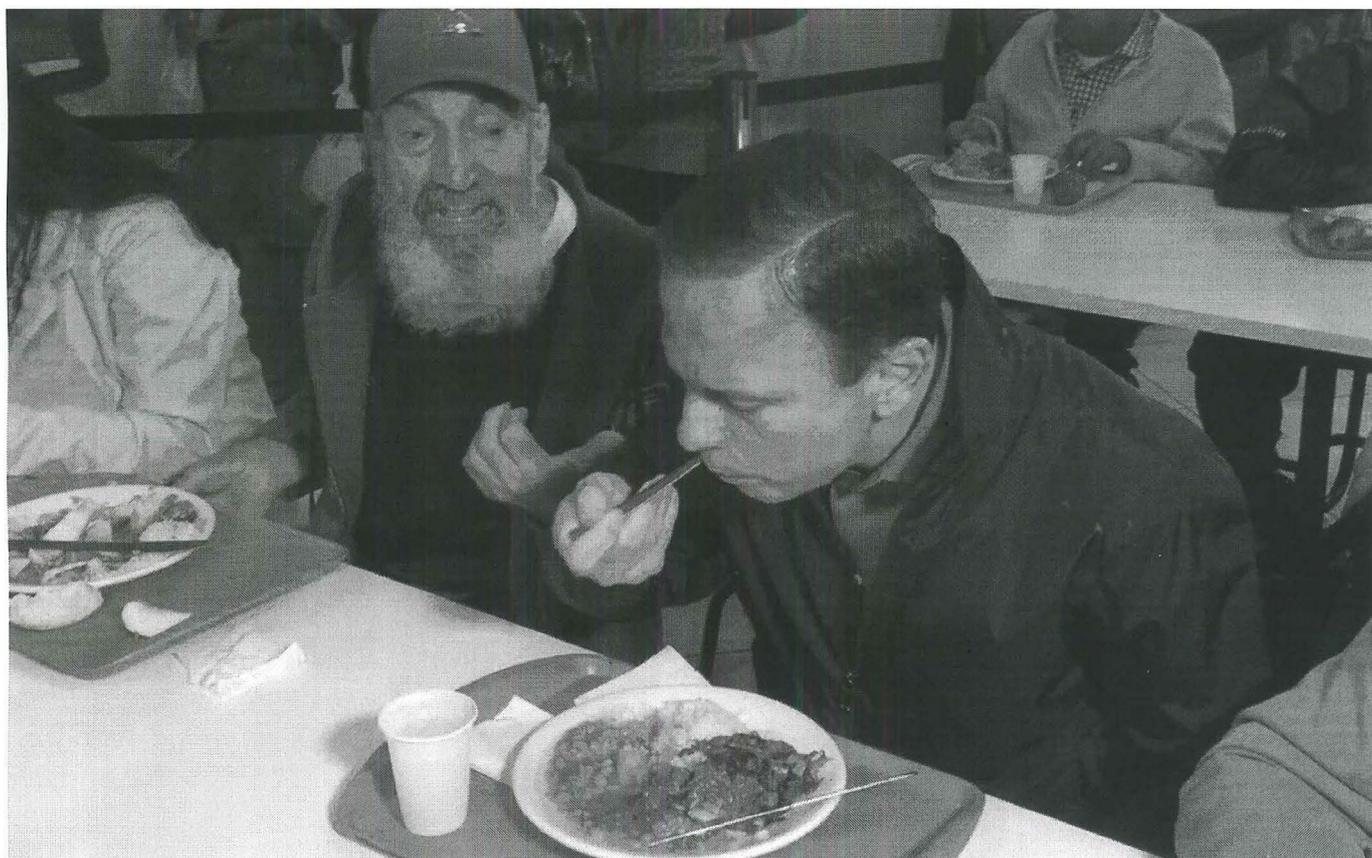
Para uma plateia de 80 pessoas ligadas à PM, Doria afirmou que, se for eleito, vai dar prioridade à segurança pública. “Não vamos economizar para ter os melhores equipamentos do mundo”, disse.

O candidato foi aplaudido ao falar sobre o perfil da pessoa que será nomeada por ele para assumir a secretaria de segurança pública, caso vença as eleições. “Não há nenhuma hipótese de o próximo secretário de segurança ser um promotor”, garantiu.

Disse que política de segurança pública tem que ser feita por quem conhece de segurança pública.

Desde 2012 a pasta é comandada por integrantes do Ministério Público. Tanto o ex-secretário Alexandre de Moraes quanto o atual, Márgino Alves, foram nomeados pelo PSDB, partido de João Doria.

Almoço



Candidato ao governo do estado de SP almoçou em uma das unidades do restaurante popular Bom Prato — Foto: Jeah Raupp/TV Globo

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Depois do encontro com representantes dos PMs, João Doria almoçou na unidade do Bom Prato do Tucuruvi, na Zona Norte da capital.

A rede de restaurantes populares, mantida pelo governo estadual, tem 53 unidades pelo estado e oferece almoço por R\$ 1,00.

Doria pegou a fila, pagou e foi servido no buffet. O candidato comeu picadinho de carne, arroz, feijão e refogado de escarola com linguiça calabresa.

O almoço foi interrompido algumas vezes para que o candidato pudesse tirar fotos e cumprimentar as pessoas que foram até a mesa onde ele estava. E para gravar trechos para o programa eleitoral também.

Antes de deixar o local, Doria elogiou a comida e prometeu que, se for eleito, vai ampliar a rede para 70 unidades.

Mais do G1

Economia

Bovespa cai mais de 1% em meio a ameaças de Trump em elevar tarifas sobre a China

Há 8 minutos —Em Economia

Dólar opera em alta, cotado a R\$ 3,97

Há 8 minutos

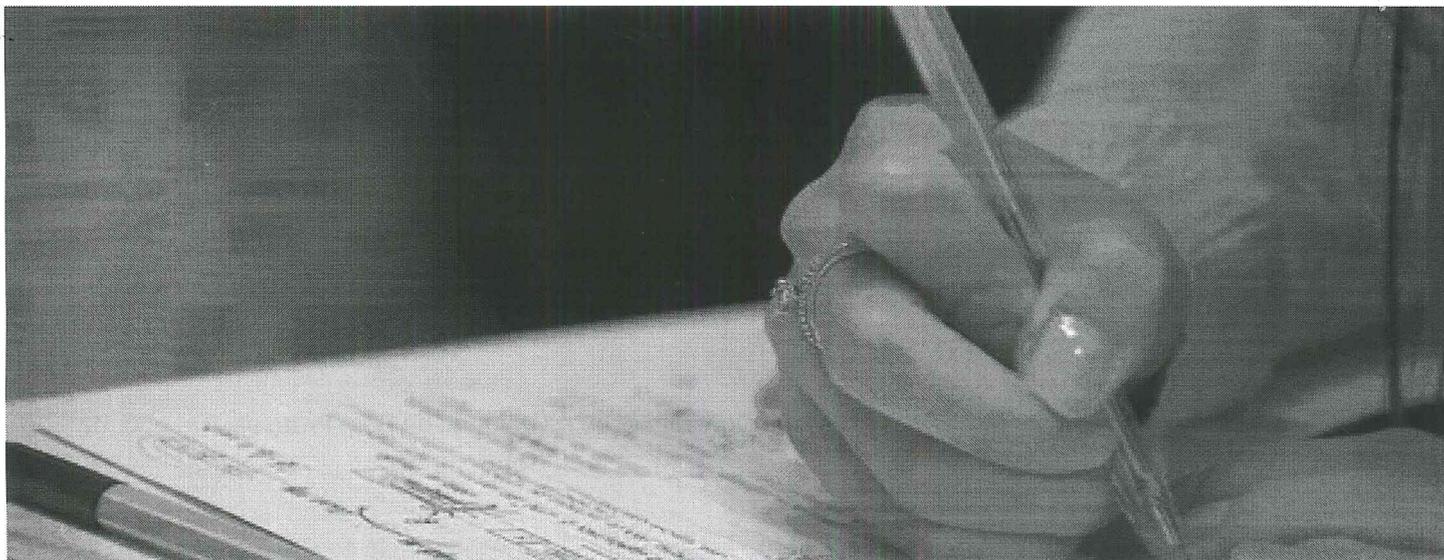
Mercado prevê PIB abaixo de 1,5% pela 1ª vez no ano

Há 8 minutos

Educação

Inscrições para o Enem 2019 são abertas

Exame será aplicado em dois domingos: 3 e 10 de novembro.



Há 2 horas —Em Enem 2019

Manifestação

Alunos de institutos federais do RJ fazem protesto contra corte de verbas

Ato ocorre em frente ao Colégio Militar, onde Bolsonaro participa de evento.



Há 2 horas —Em Rio de Janeiro

Equipe que transportava vacina sofre tentativa de roubo em Mogi

Funcionários foram abordados por um homem armado. Motorista conseguiu fugir e nada foi levado.

Em Mogi das Cruzes e Suzano

Vereadores de Curitiba aprovam crédito de R\$ 62,9 milhões para ampliação do transporte coletivo

Votação em 1º turno ocorreu na sessão desta segunda-feira (6) e foi unânime.



Em Paraná

Polícia registra dois atropelamentos com mortes de idosos em Borborema

Acidentes ocorreram na noite deste domingo (5), um dos motoristas fugiu, mas foi identificada por um circuito de segurança e acabou preso.



49 seg

Em Bauru e Marília

Ficha informativa**LEI Nº 12.391, DE 23 DE MAIO DE 2006**

Dispõe sobre a revisão anual da remuneração dos servidores públicos da administração direta e das autarquias do Estado

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - É fixada em 1º de março de cada ano a data para fins de revisão da remuneração dos servidores públicos da administração direta e das autarquias do Estado, bem como dos Militares do Estado, nos termos do artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

§ 1º - A revisão anual de que trata este artigo não implica, necessariamente, reajuste de remuneração.

§ 2º - O disposto neste artigo aplica-se aos inativos e pensionistas.

Artigo 2º - A revisão geral anual de que trata o artigo 1º observará os seguintes requisitos:

I - autorização na lei de diretrizes orçamentárias;

II - definição do índice de reajuste em lei específica;

III - previsão do montante da respectiva despesa e das correspondentes fontes de custeio na lei orçamentária anual;

IV - comprovação de disponibilidade financeira, preservados os compromissos relativos a investimentos e despesas continuadas nas áreas prioritárias de interesse econômico e social;

V - compatibilidade com a evolução nominal e real das remunerações no mercado do trabalho; e

VI - atendimento aos limites para despesa com pessoal de que trata o artigo 169 da Constituição Federal e a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Artigo 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 23 de maio de 2006

CLÁUDIO LEMBO

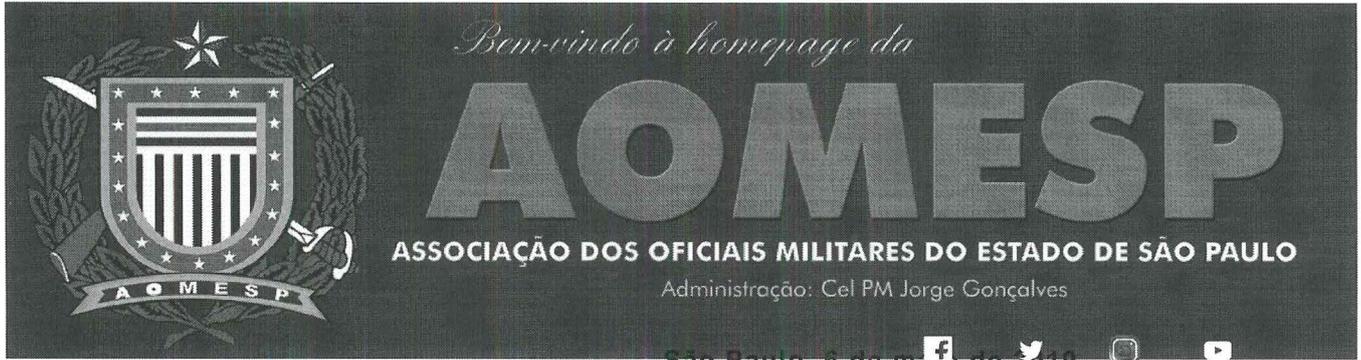
Luiz Tacca Júnior

Secretário da Fazenda

Rubens Lara

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 23 de maio de 2006.



(<http://aomesp.com.br/>)

São Paulo, 6 de maio de 2019

(<https://www.facebook.com/aomesp/>) (<https://www.instagram.com/aomesp/>) (<https://www.youtube.com/channel/UC8p0k8sp4i7n0adot>)

🏠 (<http://aomesp.com.br/>) / NOTÍCIAS (<http://aomesp.com.br/category/noticias/>) /
Reajuste salarial: Doria será cobrado por promessa de campanha

Reajuste salarial: Doria será cobrado por promessa de campanha

Representantes de Associações PM, veteranos da Polícia Militar e muitos parlamentares atenderam ao convite do deputado estadual Major Mecca e compareceram à Assembleia Legislativa na manhã de hoje para tratar do reajuste salarial para o funcionalismo público. O objetivo do deputado era mostrar força e unidade em torno do assunto e colher o maior número possível de assinaturas na Carta Aberta que será enviada ao governador do Estado, João Doria (*leia no final deste texto*).

Passaram pelo Auditório Franco Montoro todos os deputados oriundos da Polícia Militar, vários deputados que simpatizam com a PM e apoiam a causa, o senador Major Olímpio e vários policiais militares e policiais civis. Ao redigir a Carta Aberta, o deputado Major Mecca lembrou ao governador que o reajuste real nos salários dos policiais militares foi um compromisso de campanha. Doria encerrava suas mensagens com promessas com a frase “e vamos juntos defender São Paulo da velha política. A velha política de quem uma hora diz uma coisa e outra hora diz outra. Comigo tem verdade”.

Além dos dirigentes de Associações PM (dentre eles o presidente da Diretoria Executiva da **AOMESP**, Cel PM Jorge Gonçalves), assinaram a Carta todos os parlamentares que passaram pelo local. O deputado Danilo Balas (PSL) prometeu levar o documento a todos os outros deputados, solicitando a assinatura.

CARTA ABERTA AO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Excelentíssimo governador João Doria:

É de seu conhecimento que a data-base para reajuste dos servidores públicos estaduais e servidores militares foi fixada em 1 de março conforme a Lei nº 12.391, de 23 de maio de 2006, assinada pelo então governador Cláudio Lembo.

Em levantamento realizado pelo órgão de finanças da Polícia Militar, ficam consolidados os seguintes dados a observar:

.) de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, tivemos o índice de inflação calculado em 31,16% pelo IPC-Fipe e em 34,36% pelo ICV-Dieese;

.) no mesmo período, tivemos duas revisões no padrão de vencimentos, sendo 8% em 2014 e 4% em 2018;

.) assim, podemos cancelar um déficit de revisão remuneratória de 19,16% em relação ao Índice de Preços ao Consumidor – IPC-Fipe e de 22,36% em relação ao Índice do Custo de Vida – ICV-Dieese.

Apresentamos como proposta a revisão no padrão dos agentes de segurança do Estado na ordem de 19,16% em consonância com os preceitos constitucionais, mais o reajuste real de 5%, perfazendo 24,16% no padrão de vencimentos.

Gostaríamos de lembrar que tais números nem de longe dão conta de seus compromissos de campanha, vaticinando que as polícias de São Paulo seriam as mais bem pagas do Brasil (excentuando-se as de Brasília) e que os reajustes reais começariam agora no início do ano, estendendo-se ao longo de todo o mandato.

Bem, o início do ano já se foi, ingressamos no segundo trimestre. A data-base, como supracitado, foi 1º de março, e março também já se foi.

Se levarmos em consideração todas as outras promessas (devidamente registradas e de conhecimento geral), como viaturas com vidros blindados e fuzis de última geração, por exemplo, o observarmos o que já se fez, constataremos que os vidros continuam os mesmos e que a ausência dos fuzis de última geração foi remediada com espingardas calibre 12.

Como era mesmo o mote eleitoral?

“E vamos juntos defender São Paulo da velha política. A velha política de quem uma hora diz uma coisa e outra hora diz outra. Comigo tem verdade.”

Até agora, governador, a única verdade que constatamos foi a dos números dos indicadores criminais, os melhores do Brasil. Sabe graças a quem? Às suas polícias, as melhores do Brasil segundo os especialistas em uníssino.

Entretanto, se temos as melhores polícias, não podemos figurar entre os piores salários quando comparamos os padrões de vencimento e o custo de vida na maior cidade da América do Sul.

Não começamos bem, é evidente, mas ainda é tempo de alinhar o discurso à realidade.

Nossos policiais militares, podemos afirmar, estão desesperados. Trabalham na profissão mais perigosa do país; a mais auditada, fiscalizada, vigiada e punida; a que mais mata (40 mortes para cada 100 mil); a que mais incapacita física e psicologicamente; uma das mais necessárias para a sociedade (lembramos o caos instalado no Espírito Santo na ausência da PM nas ruas) e, lamentavelmente, uma das mais desvalorizadas entre as carreiras de Estado.

Governador, servidores civis e militares não são vagabundos e privilegiados. Não siga os mesmos passos de seu antecessor, inimigo das polícias, inimigo do funcionalismo público. A resposta a Geraldo Alckmin foi o castigo nas urnas, uma bela lição a todos que sonham com voos mais altos mas se esquecem do chão sob seus pés.

Que a sabedoria oriente suas ações e que a verdade, enfim, apareça!

São Paulo, 9 de abril de 2019.

Seguem as assinaturas.

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Tabatinguera, 278 - Centro - São Paulo (SP) - PABX: (11) 3188-7500 - clarinadas@aomesp.com.br

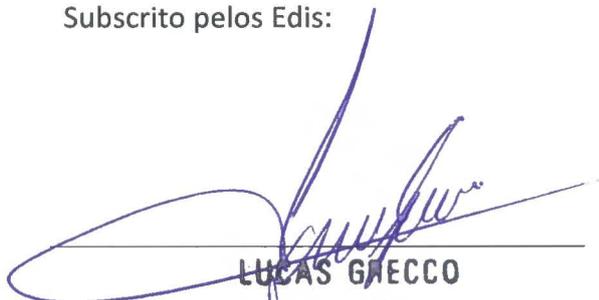


CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

Continuação do Requerimento nº 0819/2019

Subscrito pelos Edis:

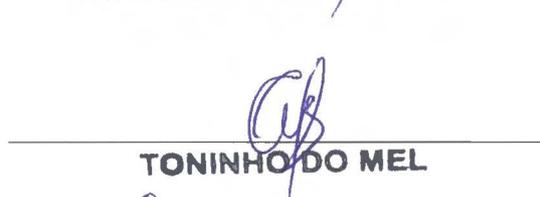

LUCAS GRAECO


ERIDIO LOPES


CABO MAGAL VERRI


GERSON DA FARMÁCIA


PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

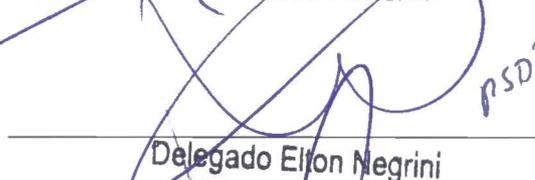

TONINHO DO MEL


THAINARA FÁRIA

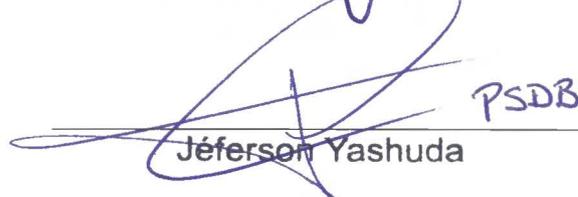

EDSON HEL


ELIAS CHEDIK


JOSE CARLOS PORSANI


Delegado Elton Negrini


RAFAEL DE ANGELI


Jeferson Yashuda


JULIANA DAMUS


ROGER MENDES

PS DB
PSDB
PS DB
PSDB